

AE 1596A
Circ 71
AAG CAVAL

ACTA DA ASSEMBLEIA DE APURAMENTO

DO

Circulo n.º 71



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



COIMBRA
Imprensa Academica

Adm
Jorge
Quarte
Quarte

Acta da assembleia de apuramento

Aos meze dias do mez de mares de mil oitocentos
setenta e sete, nesta villa de Castrol

, e paços do concelho, pelas nove horas da manhã, compareceu o cidadão Edeli-
no Augusto Pereira Balsa, presidente da commissão do re-

censeamento eleitoral, e como tal presidente da assembleia de apuramento de votos da eleição de
um deputado pelo circulo numero setenta e um, á qual se procedeu no
dia seis do corrente mez, e estando presentes os cidadãos Francisco

Marcos Nunes, Sebastião Augusto da Costa portadores

da acta original da assembleia d'Alcortu; Antonio Dias do

Almaral e Pedro Julio Camelier e Alvin portadores da acta

original da assembleia d'Espambuja; Jose Paulo de Carvalho

e Antonio Nunes de Carvalho portadores da acta original da

assembleia do Bueaf; Eduardo Augusto de Souza e Jorge Rodrigo Duarte

portadores da acta original da assembleia do Cadaval; Luiz Laurindo Costa

e Helmerida e Afonso Pedrosa portadores das actas originaes e primarias da

Lourinã e Cabimão do Alentejo; Eduardo Rodrigues de Aguiar

portador da acta original da assembleia de S. Laureano da

Das Franças, faltando um portador de cada uma destas tres

ultimas assembleias

assim como se achava presente o administrador do concelho Jose Agostão de Carvalho

e Santos, logo o presidente propoz para escrutinadores os cida-

dãos Eduardo Augusto de Souza e Jorge Rodrigo

Quarte, para secretários os

cidadãos Augusto dos Santos e Joaquim Antunes

Rodrigues Junior e para supplentes

os cidadãos Jose Gregorio de Maria Perreira e Joaquim

Bernardino de Carvalho

, convidando a passarem para o

seu lado direito os que approvassem esta proposta, e para o esquerdo os que a rejeitassem; e, havendo

ella sido approvada, occuparam todos os seus logares na meza, que assim ficou constituída. Em seguida,

tendo o presidente e o administrador do concelho apresentado fechadas e lacradas as copias das actas

com os cadernos e mais papeis, que receberam das assembleias primarias na conformidade dos §§ 1.º

e 2.º do artigo 77.º do decreto de 30 de setembro de 1852, e os portadores as actas originaes, tambem

fechadas e lacradas, que, em virtude do artigo 80.º do mesmo decreto, lhes foram entregues, nomea-

ram-se suas commissões para procederem ao exame e apuramento ordenados pelo artigo 84.º

do dito decreto, sendo propostos e approvados para a primeira os cidadãos Augusto Affa
ria Ferreira Taborca e Manoel Nunes Quinto
 e para a segunda os cidadãos Eduardo Rodrigues
d'Alveiro e Pedro Julio Camello e Ben

Observando-se na distribuição das actas pelas referidas com-
 missões o preceituado no artigo 83.º do citado decreto, foi interrompida a sessão para ellas se occu-
 parem d'aquelles exame e apuramento; e sendo depois reaberta, apresentaram por escripto os seus
 pareceres, que foram lidos á assembleia e por ella approvados. Procedendo logo a meza ao apuramento
 geral dos votos, seguindo em tudo a disposição do artigo 87.º do mencionado decreto, verificou que o
 numero dos votantes em todo o circulo foi de cinco mil setecentos seten-
ta e tres, havendo cento e vinte e sete listas
anulladas, sendo por isso o numero real dos votantes de cin-
co mil setecentos quarenta e cinco; e que
 os cidadãos votados foram os seguintes:

Pedro Antonio Montano, professor do Lyceu de
Lisboa, com tres mil novecentos e setenta e sete
votos = Agostinho Augusto da Rocha Serra Pinto,
official do exercito, com quatrocentos e setenta e
sete votos = Menesclan de Souza Pereira Lima, com
trezentos e noventa e sete votos = Sebastião de Souza
Antas Baraço, com duzentos e noventa e sete
votos = João Pinto Rodrigues dos Santos, bacha-
rel formado em Direito, com duzentos e noventa e
sete votos = José S'Abreu do Couto S'Almeida Mo-
raes, com duzentos votos = Conselheiro Julio Affa-
ria de Vilhena, com cento e noventa e sete
votos = Bacharel José, digo bacharel Antonio Lopes de
Siqueira, com cinco votos = José Jacobinho
Ames, com quatro votos = José Henrique de
Palma d'Almeida, com dois votos, apresen-
tando neste sentido o seu parecer, foi appro-
vado pela assembleia. Reconhecido por este
resultar que o cidadão mais votado foi Pe-
dro Antonio Montano, professor do Lyceu
de Lisboa, e presidente e proclamado em
voz alta eleito deputado pelo circulo em
quero setenta e cinco, mandando publi-

car o seu nome por edital na porta da assembleia, tendo previamente verificado a circumstancia de constar pelas listas de todo o circulo que os eleitores d'elles a outorgam ao estatuto que for o eleito de processos determinados no numero quinto do art.º 76 do supradito decreto. Debeam-se apressar os respectivos processos electoraes no intuito de evitar que foram annulladas e entretas na urna da assembleia do Cadaval - e foram consideradas inutilizadas trinta listas por terem o nome riscado, e que entraram na urna da assembleia d'Espinho, por cujo motivo nao acompanhando a processo electoraes. E dando-se cumprimento a Disposição dos artigos 92.º e 93.º do referido decreto, haue-se por dissolvida a assembleia. Do que tudo para constar se lavrou a presente acta, que em Augusto dos Santos, secretario, prescheli e assignas, com todos os vogaes da urna.

Presidente da assembleia de puramente
 Art.º Augusto Pereira Babio

Executivadores
 Antonio d. Augusto d. Santos
 Jorge Rodrigo Duarte
 Os secretarios
 Augusto dos Santos
 Joaquim Antunes Reis
 Os substitutos
 Jose Gregorio d. Maria Pimentel

O adm.º substituto do conc.
 Joao Carlos de Carvalho Santos